

Métodos de Ordenação Parte 1

ICC2

Prof Alneu de Andrade Lopes Prof Thiago Pardo



- Ordenação (ou classificação) é <u>largamente utilizada</u>
 - Listas telefônicas e dicionários
 - Grandes sistemas de BD e processamento de dados
 - 25% da computação em ordenação
 - Algoritmos de ordenação são ilustrativos
 - Como resolver problemas computacionais
 - Como desenvolver algoritmos elegantes e como analisar e comparar seus desempenhos



- Ordenar (ou classificar)
 - Definição: organizar uma seqüência de elementos de modo que os mesmos estabeleçam alguma relação de ordem
 - Diz-se que os elementos $k_1,...,k_n$ estarão dispostos de modo que $k_1 \le k_2 \le ... \le k_n$
 - Facilita a busca/localização/recuperação de um elemento dentro do conjunto a que pertence
 - Será?



- Ocasionalmente, dá menos trabalho buscar um elemento em um conjunto desordenado do que ordenar primeiro e depois buscar
- Por outro lado, se a busca for uma operação frequente, vale a pena ordenar
 - A classificação pode ser feita somente uma vez!
- Depende das circunstâncias!



- Terminologia/conceitos
 - Ordenação de registros (em um arquivo), em que cada registro é ordenado por sua chave
 - Ordenação interna vs. externa
 - Ordenação estável: ordenação original de registros com mesma chave é preservada após a ordenação dos registros



- Terminologia/conceitos
 - Ordenação sobre os próprios registros
 - Os registros são trocados de posição
 - Ordenação <u>por endereços</u>
 - Mantém-se uma tabela de ponteiros para os registros e alteram-se somente os ponteiros durante a ordenação

O Problema da Ordenação

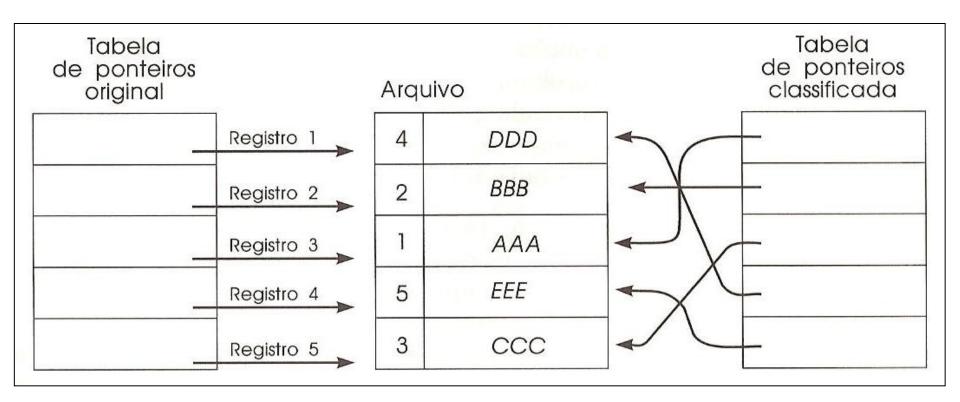
Exemplo: ordenação sobre os próprios registros

	Chave	Outros campos				_
Registro 1	4	DDD	. 10.11	1	AAA	
Registro 2	2	BBB		2	BBB	
Registro 3	1	AAA		3	CCC	
Registro 4	5	EEE		4	DDD	
Registro 5	3	ccc		5	EEE	
		Arquivo			Arquivo	
	(a)	Arquivo original.	i A ^{SS} Y	(b) Aı	rquivo classificado	٥.



O Problema da Ordenação

Exemplo: ordenação por endereços





- Terminologia/conceitos
 - Registros a serem ordenados podem ser complexos ou não
 - Exemplos
 - Dados de empregados de uma empresa, sendo que a ordenação deve ser pelo RG do empregado
 - Números inteiros
 - Métodos de ordenação independem desse fator!



O Problema da Ordenação

- Existem vários meios de implementar ordenação
- Dependendo do problema, um algoritmo apresenta vantagens e desvantagens sobre outro
- Como comparar?



 Devemos comparar as complexidades dos algoritmos

- Qual a operação dominante?
 - Número de comparações entre elementos, na maioria dos casos
 - Somente as comparações que podem resultar em trocas



Algoritmos de Ordenação

- Tradicionalmente, nos estudos dos métodos de ordenação, assume-se que a entrada dos algoritmos é um vetor de números inteiros
 - Procura-se ordem crescente



Algoritmos de Ordenação Baseados em Troca

 Mais conhecidos algoritmos baseados em troca

 Bubble-sort, também chamado método da bolha

 Quick-sort, ou ordenação rápida ou, ainda, ordenação por troca de partição



 É um dos métodos mais conhecidos e intuitivos

- Idéia básica
 - Percorrer o vetor várias vezes
 - A cada iteração, comparar cada elemento com seu sucessor (vetor[i] com vetor[i+1]) e trocá-los de lugar caso estejam na ordem incorreta

Bubble-sort: um passo

- X = (25, 57, 48, 37, 12, 92, 86, 33)
 - X[0] com X[1] (25 com 57) não ocorre permutação
 - X[1] com X[2] (57 com 48) ocorre permutação
 - X[2] com X[3] (57 com 37) ocorre permutação
 - X[3] com X[4] (57 com 12) ocorre permutação
 - X[4] com X[5] (57 com 92) não ocorre permutação
 - X[5] com X[6] (92 com 86) ocorre permutação
 - X[6] com X[7] (92 com 33) ocorre permutação

- Depois do primeiro passo
 - vetor = (24, 48, 37, 12, 57, 86, 33, 92)
 - O maior elemento (92) está na posição correta
- Para um vetor de n elementos, são necessárias n-1 iterações
- A cada iteração, os elementos vão assumindo suas posições corretas
 - Por que se chama método das bolhas?

- Exercício em grupos de 4 (valendo nota)
 - Implementar bubble-sort

Calcular complexidade do algoritmo

- Que melhorias podem ser feitas?
- passo 0 (vetor original)
- passo 1
- passo 2
- passo 3
- passo 4
- passo 5
- passo 6
- passo 7

- 25 57 48 37 12 92 86 33
- 25 48 37 12 57 86 33 92
- 25 37 12 48 57 33 86 92
- 25 12 37 48 33 57 86 92
- 12 25 37 33 48 57 86 92
- 12 25 33 37 48 57 86 92
- 12 25 33 37 48 57 86 92
- 12 25 33 37 48 57 86 92



- Detectar quando o vetor já está ordenado
 - Isso ocorre quando, em um determinado passo, nenhuma troca é realizada

- O elemento vetor[n-j] estará na sua posição após o passo j
 - Para um vetor de n elementos são necessárias n-j iterações

```
troca = 1;
for (j = 0; (j < n-1) \&\& troca; j++) {
  troca = 0;
  for(i = 0; i < n-j-1; i++)
       if (x[i] > x[i+1]){
              troca = 1;
              aux = x[i];
              x[i] = x[i+1];
              x[i+1] = aux;
```

4

- Num. de comparações na iteração j é n − j:
 - $(n-1) + (n-2) + (n-3) + ... (n-k) = (2kn k^2 k) / 2$
 - Número médio de iterações (k) é O(n): $(2kn k^2 k) / 2 = (2n^2 n^2 n)/2 = \frac{1}{2}(n^2 n) = O(n^2)$
- T(n) continua O(n²), mas a constante multiplicativa é menor
- E se o vetor já estiver ordenado?
- E a complexidade de espaço?

4

- Num. de comparações na iteração j é n − j:
 - $(n-1) + (n-2) + (n-3) + ... (n-k) = (2kn k^2 k) / 2$
 - Número médio de iterações (k) é O(n): $(2kn k^2 k) / 2 = (2n^2 n^2 n)/2 = \frac{1}{2}(n^2 n) = O(n^2)$
- T(n) continua O(n²), mas a constante multiplicativa é menor
- E se o vetor já estiver ordenado? O(n)
- E a complexidade de espaço? O(n)



- Melhoramento do bubble-sort
 - Troca de elementos distantes são mais efetivas

- Idéia básica: dividir para conquistar
 - Dividir o vetor em dois vetores menores que serão ordenados independentemente e combinados para produzir o resultado final

- Primeiro passo
 - Elemento pivô: v
 - Colocar v em sua posição correta
 - Particionar de forma que os elementos à esquerda do pivô sejam menores que o mesmo e os elementos à direita maiores
 - Percorrer o vetor X da esquerda para a direita até X[i] > v; e da direita para a esquerda até X[j] < v
 - Troca X[i] com X[j]
 - Quando i e j cruzarem, a iteração finaliza e v troca de lugar com i
- Segundo passo
 - Ordenar sub-vetores abaixo e acima do elemento pivô

25 57 48 37 12 86 92 33



Pivô = **25**

down
25 57 48 37 12 86 92 33 ponteiros inicializados

dow	'n						up P1V0 = 25
25	_	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados
	down						up
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se down > que pivô

dow	'n						up P1V0 = 25
25	_	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados
25	_	48	37	12	86	92	up 33 procura-se down > que pivô
25	down 57	48	37	ир 12	86	92	33 procura-se up < que pivô

dow	'n						up Pivo = 25
25	57 down	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados up
25	57 down	48	37	12 up	86	92	33 procura-se down > que pivô
25	57 down	48	37	12 up	86	92	33 procura-se up < que pivô
25	12	48	37	57	86	92	33 *troca*

<u>.</u>							← PIVO = 25
dow	m						up
25	57	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados
	down						up
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se down > que pivô
	down			up			•
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se up < que pivô
	down			up			
25	12	48	37	57	86	92	33 *troca*
		down	0,	up		7_	
25			27		06	00	22
25	12	48	37	57	86	92	33 procura-se down > que pivô

							Pivo = 25
dow	'n						up
25	57	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados
	down						up
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se down > que pivô
	down			up			
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se up < que pivô
	down			up			
25	12	48	37	57	86	92	33 *troca*
		down		up			
25	12	48	37	57	86	92	33 procura-se down > que pivô
	up	down					
25	12	48	37	57	86	92	33 procura-se up < que pivô

dow	'n						up
25	57	48	37	12	86	92	33 ponteiros inicializados
	down						up
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se down > que pivô
	down			up			
25	57	48	37	12	86	92	33 procura-se up < que pivô
	down			up			
25	12	48	37	57	86	92	33 *troca*
		down		up			
25	12	48	37	57	86	92	33 procura-se down > que pivô
	up	down					
25	12	48	37	57	86	92	33 procura-se up < que pivô
	up	down					
12	25	48	37	57	86	92	33 *troca* (down e up cruzam)
							• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •

Pivô = 25



- Todo elemento à esquerda de 25 é ≤
 25
- Todo elemento à direita de 25 é ≥ 25
- Ordenar os dois subvetores (12) e (48 37 57 86 92 33)

Exercício: fazer a ordenação do vetor abaixo

25	57	48	37	12	86	92	33
(12)	25	(48	37	57	86	92	33)
12	25	(48	37	57	86	92	33)
12	25	(33	37)	48	(86	92	57)
12	25	33	(37)	48	(86	92	57)
12	25	33	37	48	(86	92	57)
12	25	33	37	48	(57)	86	(92)
12	25	33	37	48	57	86	(92)
12	25	33	37	48	57	86	92

Quick-sort: algoritmo

```
1 void Quicksort (int X[], int p, int r)
2 {
3     if (p < r) {
4         q = Partição(X, p, r);
5         Quicksort(X, p, q-1);
6         Quicksort(X, q+1, r);
7     }
8 }</pre>
```

```
1 int Partição (int X[], int p, int r) {
     x = X[p]; up = r; down = p;
     while (down < up) {</pre>
        while (X[down] <= x) {
             down = down+1;
 6
        while(X[up] > x) {
 8
             up = up - 1;
        if (down < up)</pre>
10
11
            troca(X[down], X[up]);
12
     }
13
    X[p] = X[up];
14
   X[up] = x;
     return(up);
15
16 }
```

- Custo com pivô cujo posição correta (final) seja o meio do vetor
 - O vetor de tamanho n é dividido ao meio, cada metade é dividida ao meio, ..., m vezes => n = 2^m, logo, m = log₂ n.
 - Cada parte do vetor realiza n comparações (com n = partição atual do vetor)
 - Cada metade = n * m
 - Custo do vetor = 2 * (n * m) = O(n log₂ n)

- Custo com vetor ordenado
 - Cada partição produz um sub-vetor com 0 elementos e outro com n-1 elementos
 - A sub-rotina Partição será chamada n vezes
 - Cada partição fará n comparações
 - Custo = $O(n^2)$
 - Mesmo custo do Bubble-sort